

Durante a 73ª Conferência da Ifalpa, da qual o SNA participou no último fim de semana, ao lado das associações Asagol e ATT, foi elaborada e aprovada uma moção de repúdio à Avianca Colômbia pelos abusos trabalhistas cometidos pela companhia contra pilotos da Acdac (Associação Colombiana de Aviadores Civis).

A Ifalpa pede a reintegração imediata de todos os pilotos demitidos e o fim de todas as ações judiciais contra os diretores e pilotos da Acdac. As ações antissindicais, que incluem demissões e punições disciplinares, afetaram mais de 200 pilotos.

A Avianca está retaliando os pilotos por terem realizado uma greve no fim de 2017, em que reivindicavam medidas para garantir maior segurança de voo e equiparação das condições de trabalho no país ao que é praticado internacionalmente pela própria Avianca.

A greve durou mais de 50 dias e foi encerrada com um acordo na suprema corte colombiana.

A Ifalpa lembra que as atitudes tomadas pela Avianca Colômbia afrontam convenções da Organização Internacional do Trabalho, que inclusive foram ratificadas pelo governo colombiano.

As recomendações da Icao (Organização da Aviação Civil Internacional) também estão sendo desrespeitadas com as punições, o que pode inclusive afetar a questões de segurança operacional.

O SNA, como vem fazendo desde que teve início o movimento dos pilotos colombianos, mais uma vez se solidariza aos colegas contra qualquer represália ao direito de greve e contra atitudes antissindicais da Justiça colombiana.

Clique para ver a nota da Ifalpa:

http://www.aeronautas.org.br/images/Ifalpa_Statement_Avianca.pdf.

Clique para ver a nota de repúdio da Ryanair:

http://www.aeronautas.org.br/images/Statement_Ryanair_Avianca_Colombia.pdf